



A menina que não
falava..

Dedico esse pequeno livro a meus filhos e futuros netos que ainda não vieram ao mundo...

...E era linda...

Alice em toda sua formosura era uma criança alegre, que vivia brincando com suas bonecas de panos e tinha uma em especial: Belinha.

Belinha estava tão suja ,mas tão suja que não dava pra saber se era uma boneca de pano branca ou morena de tamanha cor que dava arrepios mas,Alice a amava. Se fosse sair com seus pais para algum lugar,festas ,mercados lá vinha Alice e Belinha.

Duas personagens tão diferentes em tudo mas de uma cumplicidade tão íntima que poderíamos dizer duas irmãzinhas de portes diferentes a qual poderíamos diferenciá-las pelo comportamento levado de uma e pelo comportamento estático da outra ,mas eram amigas se assim podemos dizer...

Alice tinha somente sete anos,mas se comportava como uma mocinha intrigante já querendo ser dona de seu próprio nariz mas tinha um pequenino problema...seus pais logicamente que a impedia de ser independente demais,pois o que uma criança de sete anos pode fazer numa época dessa como hoje? acho que não dá pra fazer muita coisa não...

Mas voltando ao charme da nossa protagonista, ficava difícil controlar essa garotinha.

Uma hora estava ela com os sapatos altos de sua mãe.outra hora um batom extremamente vermelho em sua boca caindo fora de seus lábios.Não importa para ele importava o mundo de glamours e fantasias.Ser bonita e elegante era com ela mesmo.

Uma vez assistindo uma bailarina do famoso Lago do Cisne,decidiu ser uma das bailarinas.E lá vai a bela Alice com seu cabelinho castanho não tão liso cortar uma meia de seu pai pra dizer ser uma preta sapatilha e não é que deu certo?Ela amou e foi se exibiu à Belinha.Os primeiros passos foi de arrear,caiu.Levantou se e foi novamente dar aquele salto que só Deus sabe.E vai saber quantos tombos que ela não levou para ser uma bailarina.Milhares... O que fez a parar foi sua mãe que vendo a meia de seu pai sendo transformada em sapatilha,valeu-lhe umas boas palmadas que a impulsionou a ir tomar um banho.pobre Alice.o final da apresentação não foi muito boa não .

Mas, no banheiro a imaginação ainda não parou..

A pequena agora já estava em um navio e o chuveiro seria a chuva forte que caía, corra corra falava o pequeno patinho que estava do lado da banheira. era para Alice o marujo que desesperado avisava a tripulação acerca do naufrágio.

Alice não pára.

